

A vivência dos estudantes de odontologia nas atividades de ensino-pesquisa-extensão do PET-Saúde

Carlos Alberto Quintão Rodrigues*, Simone de Melo Costa**, Maisa Tavares de Souza Leite***, Danilo Cangussu Mendes****, João Felício Rodrigues Neto*****

* Coordenador do PET-Saúde/Saúde da Família e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

** Doutoranda em Odontologia. Tutora do PET-Saúde da Unimontes

*** Doutora em Ciências. Tutora do PET-Saúde da Unimontes

**** Doutorando em Ciências da Saúde - Unimontes. Cirurgião-dentista Preceptor do PET-Saúde da Unimontes

***** Doutor em Ciências. Tutor do PET-Saúde da Unimontes

RESUMO

Trata-se de um estudo de caso, descritivo, de base documental, que analisa a participação estudantil nas atividades de ensino-pesquisa-extensão propostas pelo PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) da Universidade Estadual de Montes Claros e Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros - MG, no período de 2009-2011. A coleta de dados envolveu análise de documentos de participação em eventos científicos e relatórios gerados na condução do PET-Saúde. As atividades científicas analisadas foram aquelas propostas pelo PET-Saúde sob acompanhamento tutorial por professores da Unimontes, preceptores profissionais do serviço vinculado à Estratégia Saúde da Família e acadêmicos da área da saúde: Odontologia, Medicina, Enfermagem, Ciências Biológicas e Educação Física. Destacam-se os benefícios dos projetos para a formação em saúde dos estudantes, educação permanente dos preceptores, integração ensino serviço tendo em vista a consolidação do Sistema Único de Saúde.

DESCRIPTORIOS

Educação superior. Sistema Único de Saúde. Saúde da Família.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010, envolvendo a participação de tutores (profissionais

da saúde com vínculo universitário), preceptores (profissionais dos serviços de saúde) e estudantes de graduação da área da saúde. Esse Programa surgiu como estratégia para fortalecer o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, em implementação no Brasil desde 2005. O PET-Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho e tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade.⁸

Os novos cenários de ensino e aprendizagem, aqueles que rompem os muros universitários, envolvem diferentes aspectos, tais como, local onde são realizadas as práticas, sujeitos envolvidos no processo, natureza do conteúdo, inter-relações entre métodos pedagógicos, práticas e vivências, tecnologias e também as habilidades cognitivas e psicomotoras.¹⁴ A diversificação dos cenários de prática e de aprendizagem surgiu a partir da integração ensino e serviço. Essa integração permitiu a incorporação do trabalho coletivo de diferentes atores sociais, estudantes, professores, profissionais da saúde, usuários e gestores dos serviços públicos em saúde.

Nessa perspectiva, a interação ensino e serviço traz possibilidades e desafios aos sujeitos envolvidos. Ela contribui para re-significação do papel dos profissionais co-protagonistas na construção do sistema de saúde. Além do mais, o processo educativo que se constrói no ambiente de trabalho propicia espaços coletivos de educação permanente, num constante aprender a aprender.⁹

Desse modo, os novos cenários de prática oportunizam a construção de novos conhecimentos, atitudes e valores, contribuindo para a formação de um profissional mais crítico, participativo e que responda as verdadeiras necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS. Ademais, as ações são consolidadas na perspectiva de um contexto que integra os diferentes segmentos da sociedade, respeitando os princípios democráticos propostos no país. Sendo assim, a ação coletiva direcionada pela integração ensino-serviço-comunidade contribui para efetivação das políticas de saúde.

O SUS, sendo um processo em construção, precisa avançar na formação de recursos humanos, uma vez que, a sua força de trabalho ainda conta com uma parcela de profissionais não qualificados e descomprometidos com o sistema público de saúde. Nesse sentido, o governo federal tem buscado medidas para aproximar o ensino universitário e os serviços de saúde no Brasil.¹

Em conformidade com o exposto, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia,⁵ Enfermagem³ e Medicina⁴ afirmam que o profissional a ser formado precisa se integrar a uma equipe de saúde e desenvolver ações programáticas inseridas na estratégia de intervenção populacional com vistas à efetivação do SUS. As Diretrizes também contemplam a pesquisa, quando sinalizam que o estudante da saúde deverá desenvolver e participar de estudos científicos e outras formas de produção de conhecimento que possam qualificar a prática profissional.

Ao iniciar o estudante de saúde na arte de pesquisar forma-se o pesquisador, que deve se reconhecer como aprendiz permanente. O uso da metodologia científica permite o amadurecimento e a autonomia dos estudantes, além de suscitar neles a percepção da necessidade permanente de atualização, de superar desafios, ser sujeito crítico e estar aberto para os novos conhecimentos.¹¹ Assim, a qualificação para o método científico permite desenvolver um olhar mais crítico sobre o contexto social e as reais demandas do sistema de saúde público.

Este trabalho trata-se de um estudo de caso, de base documental, que tem como objetivo relatar a participação dos estudantes de Odontologia nas atividades de iniciação ao trabalho e de pesquisa propostas pelo PET-Saúde / Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, no período de 2009 a 2011. Os dados foram coletados a partir de Anais de eventos

científicos e registros documentados em relatórios dos estudantes, preceptores, tutores e coordenação do PET-Saúde/Saúde da Família.

VIVÊNCIAS NO PET-SAÚDE UNIMONTES

A Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes por meio do seu Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS tem favorecido a formação de profissionais qualificados para a prática profissional no âmbito do SUS e da Estratégia de Saúde da Família - ESF. Esta experiência é abrangente, na medida em que transita nos níveis de graduação e pós-graduação, como a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência em Medicina de Família e Comunidade, formando Cirurgiões-dentistas, Enfermeiros e Médicos para o trabalho no campo dos cuidados primários em saúde, principalmente na ESF. No âmbito da graduação, há a inserção dos estudantes nas atividades curriculares de estágio supervisionado em Saúde da Família e a participação nas ações do PET-Saúde / Saúde da Família.

Constituído por um coordenador, três tutores,¹⁸ preceptores e 90 acadêmicos dos cursos de graduação (Odontologia, Enfermagem, Medicina, Ciências Biológicas e Educação Física) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Tabela 1), o PET-Saúde / Saúde da Família da Unimontes é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros. A participação do estudante de Odontologia representa 20% do total de participantes. As ações do Programa são desenvolvidas em seis Equipes de Saúde da Família da zona urbana de Montes Claros, Minas Gerais.

De todos os acadêmicos participantes do PET-Saúde/Saúde da Família, 36 (40%) são bolsistas. Esse dado é importante uma vez que o número de estudantes não bolsistas (54 estudantes - 60%) é expressivo, o que demonstra a busca ativa do acadêmico na participação de atividades propostas, pelo Programa,

Tabela 1 • Distribuição dos estudantes, participantes do PET-Saúde/Saúde da Família, por curso de graduação. Unimontes, 2010/2011.

Curso	n	%
Odontologia	18	20,00
Enfermagem	20	22,22
Medicina	42	46,67
Ciências Biológicas	4	4,44
Educação Física	6	6,67
Total	90	100,00

junto à ESF. Isso sugere uma mudança na concepção de formação profissional, na perspectiva do estudante. Formação essa, que atende aos requisitos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação em saúde.³⁻⁵

Na iniciação ao trabalho na comunidade, os estudantes participam do diagnóstico de saúde da população, identificando as doenças individuais e os problemas de saúde coletivos mais frequentes, desenvolvem atividades de prevenção e promoção em saúde e são acompanhados em todas estas atividades pelos preceptores e tutores do Programa.

As ações de saúde realizadas, tanto preventivas e promocionais quanto curativas, foram direcionadas aos ciclos de vida, abrangendo o recém-nascido, a criança, o adolescente, o adulto, a mulher e o idoso em um contexto familiar. Os membros da equipe multiprofissional, numa perspectiva interdisciplinar, articulam suas práticas e saberes no enfrentamento de cada situação identificada, visando uma solução conjunta e intervenção adequada na integralidade do cuidado.

O PET-Saúde propicia diversos benefícios aos seus participantes, uma vez que ocorre um aprendizado mútuo entre acadêmicos, preceptores e tutores no que se refere ao processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família. Este Programa se constitui numa forma de contrapartida importante aos preceptores de estudantes e em importante fator para maior aproximação das instituições de ensino e de serviço.

ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES

Em cumprimento às diretrizes técnico-administrativas do PET-Saúde, instituiu-se na Unimontes, em 2010, o Núcleo de Excelência Clínica Aplicada à Atenção Básica (NECAAB), para o desenvolvimento de pesquisas no contexto da Atenção Primária à Saúde, com enfoque nos aspectos epidemiológicos, metodológicos e clínicos, promovendo a interação ensino, serviço e comunidade. O Núcleo de pesquisa agrega profissionais das áreas de Odontologia, Enfermagem, Medicina, Educação Física e Ciências Biológicas – professores, acadêmicos e profissionais da ESF – no que tange as linhas de pesquisa na área da Atenção Primária à Saúde. Destacam-se a seguir os projetos de pesquisa propostos pelo PET-Saúde/Saúde da Família de 2009-2010 e que foram incorporados no NECAAB conforme linha de pesquisa.

A Linha Saúde da Família desenvolveu os projetos:

- Diagnóstico das condições de vida dos hipertensos

e diabéticos nas famílias de alto-risco: uma abordagem multiprofissional;

- Desvelando a violência doméstica e suas implicações na Estratégia de Saúde da Família;
- Qualidade de vida dos idosos cadastrados em uma equipe de Saúde da Família diante das condições adversas;
- Avaliação do risco cardiovascular de hipertensos da área de abrangência de uma equipe de Saúde da Família em Montes Claros - MG;
- O perfil e sobrecarga dos cuidadores de idosos domiciliares na área de abrangência de uma Equipe de Saúde da Família em Montes Claros - MG.

A Linha de pesquisa Atenção Primária à Saúde desenvolveu os projetos:

- Abordagem multiprofissional ao portador de sofrimento mental na Atenção Primária à Saúde: um desafio;
- Percepção da doença periodontal por diabéticos cadastrados em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde.

A Linha de Pesquisa Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde elencou os projetos:

- O perfil dos adolescentes usuários e não usuários de drogas em uma escola pública no município de Montes Claros - MG;
- Avaliação multiprofissional: abordagem do fumante na Atenção Primária à Saúde;
- Avaliação multiprofissional do alto índice de adolescentes grávidas em uma Estratégia de Saúde da Família.

E por fim, a Linha de Pesquisa Educação na Formação e Atenção à Saúde propôs o projeto:

- Avaliação multiprofissional: abordagem do fumante na atenção primária à saúde.

Para as ações do PET-Saúde 2010/2011, o NECAAB incorporou mais três novos projetos de pesquisa envolvendo a participação acadêmica. Todos os projetos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes em consonância com a Resolução 196/962. Em todas as vertentes dos projetos, os acadêmicos foram atuantes, participando desde o planejamento, trabalho de campo até a análise dos resultados. A vivência nessas atividades serviu como laboratório de aprendizagem, permitindo um conhecimento global e consciente das diferentes etapas da investigação científica. O desenvolvimento de proje-

tos de pesquisa tem proporcionado o estreitamento do vínculo dos acadêmicos e docentes, os serviços de saúde e usuários do SUS.

Para melhor desempenho nas atividades de pesquisa os acadêmicos foram capacitados, para os diversos passos da pesquisa científica, por meio de oficinas de Trabalho científico, envolvendo também, a participação dos profissionais das equipes da ESF. As oficinas foram conduzidas pelos tutores e coordenador como o objetivo de instrumentalizar os estudantes para a elaboração e condução da pesquisa científica. Os temas contemplados nas oficinas foram:

- elaboração do projeto de pesquisa,
- leitura crítica de artigo científico,
- fichamento de artigos científicos,
- iniciação ao uso de programas estatísticos,
- preparo de pôsteres,
- construção de gráficos e tabelas, e
- redação do artigo científico.

O processo ensino-pesquisa-extensão amplia a inserção do estudante no contexto social. Isso é importante uma vez que, a reforma do setor saúde torna a capacitação de recursos humanos um desafio mediante a transitoriedade do saber e das mudanças no mundo do trabalho. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ressalta o desafio de formar profissionais da saúde com competência técnica e política para o SUS.¹² O trabalho junto ao SUS envolve ações de promoção e vigilância em saúde, prevenção, educação sanitária, e ações que garantam a assistência à saúde de forma integral.¹³ Essas ações requeridas no setor público de saúde poderão ser melhor planejadas por meio do trabalho investigativo no contexto do SUS. Além do mais, o estudante ao ser inserido no serviço e produzir conhecimento, por meio de pesquisas, se aproxima de um dos desafios propostos na formação em saúde, aprender a aprender.

Resultados parciais dos estudos científicos e relatos de experiências das atividades multiprofissionais realizadas na Estratégia Saúde da Família foram divulgados em eventos acadêmicos, como Mostras, Jornadas, Encontros Científicos e Congressos. Os trabalhos apresentados, no biênio 2010/2011, foram publicados em Anais, na forma de resumos simples e expandidos (Tabela 2). A forma de apresentação dos resumos científicos foi tanto na modalidade de pôster como na forma de apresentação oral.

Artigos científicos estão sendo elaborados a partir dos resultados das pesquisas e dos relatos de experi-

Tabela 2 • Publicação de trabalhos em eventos científicos pelos estudantes participantes do PET-Saúde/Saúde da Família. Unimontes, 2010/2011.

Publicação de resumos em anais	n	%
Resultados parciais de pesquisa	27	43,55
Relatos de experiência no SUS	35	56,45
Total	62	100,00

ências vivenciadas junto ao SUS (32), sendo a maioria dos artigos produtos das pesquisas científicas (94,34%). Cabe aqui ressaltar, que dois dos artigos estão sendo elaborados para trabalho de conclusão de curso. Quanto à publicação/aceite de artigos científicos em periódicos já somam três artigos, sendo duas publicações provenientes de pesquisa e uma de relato de experiência.

A participação de estudantes em atividades de pesquisa junto à ESF é um processo importante. Isso foi reforçado pelo Ministério da Saúde que ampliou a atenção para a formação a partir do processo de trabalho. A formação na saúde deveria objetivar a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Nesse sentido, a formação deveria estruturar-se a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de acolher e cuidar das várias dimensões e necessidades em saúde dos indivíduos e das populações.⁶

Com relação aos temas contemplados nos resumos/artigos científicos, pode-se destacar:

- agenda em saúde;
- perfil dos profissionais da ESF;
- elaboração da Ficha A;
- sexualidade;
- educação em saúde;
- ações coletivas dos profissionais da saúde de nível superior;
- referencia e contra referencia na ESF;
- ações dos agentes comunitários de saúde;
- conhecimento da condição de saúde e doença no território da ESF;
- currículo das profissões de saúde;
- grupos prioritários de atendimento na ESF como idosos, hipertensos e diabéticos.

A proposta de estimular o estudante a buscar um maior conhecimento das temáticas e questões reais do SUS vem ao encontro das novas Diretrizes Curriculares na área da saúde. Essas explicitam a necessidade de uma metodologia de ensino-aprendizagem que favoreça a formação crítica e reflexiva e a respon-

sabilidade compartilhada professor e estudante. Nesse sentido, também, o Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação retoma a integração ensino serviço como vetor importante no processo de ensino-aprendizagem pelo Pró-Saúde.¹²

Assim, o desenvolvimento de trabalhos científicos com temáticas envolvendo as diversas situações encontradas na ESF contribui para formação reflexiva e crítica dos estudantes, e para a busca de soluções a partir do melhor conhecimento do problema, por meio do método científico.

Além dos artigos científicos e dos resumos publicados em Anais de eventos, os estudantes, participantes do PET-Saúde, elaboraram material científico para atividades de educação em saúde. O material foi elaborado (pôsteres temáticos) a partir do levantamento dos principais problemas de saúde nos territórios das ESF participantes do Programa. Nesse sentido, foram confeccionados materiais didáticos educativos em Saúde bucal, além de outros temas, como Hipertensão, Diabetes, Atividade Física, Câncer de Mama e de Colo Uterino. Todo o material educativo foi elaborado a partir de informações baseadas em evidências científicas e com intenção de esclarecer e quebrar mitos sobre os diversos temas de saúde abordados.

Desse modo, o estágio apresenta-se como uma estratégia pedagógica que precisa ir além da relação professor-aluno. Para sua efetivação faz-se necessário ampliar as relações humanas, envolver outros atores no mundo do trabalho. A vivência junto ao SUS tem um significado especial na formação do profissional em saúde, permitindo o exercício da autonomia ao lidar diretamente com a realidade de saúde da população e do mundo do trabalho. Essa interação do ensino no serviço possibilita o desenvolvimento pessoal e profissional, e intensifica a relação entre teoria e prática.¹⁰ Nesse sentido, o PET-Saúde/Saúde da Família tem propiciado a aproximação do ensino da Odontologia ao serviço público de saúde, além de qualificar os estudantes para o trabalho junto ao SUS.

O PET-Saúde possibilita a construção de uma nova alternativa de educação e extensão, quebrando o modelo tradicional de ensino. A inserção no serviço desenvolve nos estudantes habilidades para o trabalho em equipe e relações interpessoais. Além do mais, o Programa oferece oportunidades para vivenciar experiências, que são facilitadas pela inserção das atividades no campo de trabalho.¹⁵

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se uma atuação participativa dos aca-

dêmicos nas atividades científicas, com demonstração de grande interesse na condução dos trabalhos e na divulgação dos mesmos em eventos científicos. Desse modo, a academia cumpre o seu papel social de buscar por meio dos trabalhos científicos, divulgados, subsídios para o planejamento de ações que possam dar apoio à comunidade e melhorar os serviços de saúde oferecidos pela ESF.

A inserção do estudante de Odontologia, como sujeito ativo nas atividades científicas, permitiu a vivência na realidade do serviço público de saúde. Isso pode ter permitido o estímulo do senso crítico, das habilidades cognitivas, além da capacidade de resolução dos problemas. Ademais, a experiência PET-Saúde serviu como aprendizagem em pesquisa, fazendo-se ciência a partir da vivência no SUS.

Os resultados das pesquisas poderão nortear a tomada de decisões relativas aos serviços de saúde na Estratégia Saúde da Família - ESF. Nesse sentido, espera-se que os resultados dos estudos científicos conduzidos pelo PET-Saúde/Saúde da Família possam ser fonte de crítica para uma prática mais adequada à realidade do Norte de Minas Gerais, Brasil.

A participação do estudante de Odontologia nas atividades do PET-Saúde contribui para a qualificação dos estudantes na perspectiva do SUS, ao introduzir os novos cenários de prática e permitir a vivência no contexto social e real. Neste sentido, a integração ensino pesquisa extensão poderá contribuir para o fortalecimento e consolidação das políticas públicas de saúde.

ABSTRACT

The experience of dentistry students in “PET-Saúde” teaching-research-extension activities

This is a descriptive and documental case study that analyzes the participation of students in teaching-research-extension activities proposed by the “PET-Saúde” Program (Education Program through Health Work) at the State University of Montes Claros, Unimontes, for the period of 2010 to 2011. Data collection involved a documental analysis by program participants in scientific events and reports produced during the conducting of the “PET-Saúde” program. The scientific activities analyzed were those proposed by “PET-Saúde” under tutorial monitoring by Unimontes lecturers, professional instructors connected to the Family Health Strategy Project and academics in the following fields: dentistry, medicine, nursing, biologic sciences and physical education. Highlights of the program include project benefits to the students’ training in the field of health, continuing edu-

cation for instructors, and learning-health-service integration aimed at consolidating the Unified Health System.

DESCRIPTORS

Education, higher. Unified health system. Family health. ■

REFERÊNCIAS

1. Almeida-Filho Naomar. Ensino superior e os serviços de saúde no Brasil. *The Lancet: Saúde no Brasil*. 2011;1:6-7. [online]. Acesso: 2011 Junho 16. Disponível em: <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-574.pdf>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196, de 16/10/96. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm. Acesso 15 jun 2011.
3. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação superior. Resolução CNE/CES N° 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília: CNE/CES; 2001a.
4. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação superior. Resolução CNE/CES N° 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: CNE/CES; 2001b.
5. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação superior. Resolução CNE/CES N° 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasil: CNE/CES; 2002.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Aprender SUS: o SUS e as mudanças na graduação. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
7. Brasil. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial n 1.802 de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. *Diário Oficial da União, Poder Executivo*, Brasília; 26 ago, 2008. Seção 1: 1677-7042.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde- SGTES. Portaria n. 4, de 29 de Março de 2010. Estabelece orientações e diretrizes para a concessão de bolsas de iniciação ao trabalho, tutoria acadêmica e preceptorial para a execução do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, instituído no âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. *Diário Oficial da União*; 20 de Abril de 2010; Seção 1.
9. Colliselli L, Tombini LHT, Leba ME, Reibnitz KS. Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2009;62(6):932-7. Cited 2011 June 11. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a23v62n6.pdf>.
10. Costa LM, Germano RM. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história. *Rev Bras Enferm* 2007; 60(6): 706-10.
11. Erdmann AL, Leite JL, Nascimento KC, Lanzoni GMM. Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de Enfermagem. *Esc. Anna Nery* [online]. 2010;14(1):1-2. Cited 2011 June 14. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a05.pdf>.
12. Moimaz SAS, Saliba NA, Zina LG, Saliba O, Garbin CAS. Práticas de ensino-aprendizagem com base em cenários reais. *Interface (Botucatu)* [online]. 2010;14(32):69-79. Citado 2011 June 11. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n32/06.pdf>.
13. Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet: Saúde no Brasil*. 2011;1:11-31. [online]. Acesso: 2011 Junho 16. Disponível em: <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-574.pdf>.
14. Rede Unida. Portal Rede Unida Diversificação de cenários de ensino e trabalho sobre necessidades/ problemas da comunidade. Londrina: Rede Unida; 2006. Citado 12 dez 2008. Disponível em: http://www.redeunida.org.br/produção/div_diversif.asp
15. Tavares DMS, Simões ALA, Poggetto MT, Silva SR. The interface of teaching, research and extension in undergraduate courses in health. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2007;15(6):1080-5. Citado 2011 June 11. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n6/03.pdf>.

Recebido em 07/07/2011

Aceito em 25/07/2011